



# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1.500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios judiciais cada linha 5 reis, outros annuncios 20 reis; communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1900

### A QUESTÃO DO DIVORCIO

Protesto do sr. Santos Viegas. — O governo cala o seu pensamento. — Offensa á Curia.

Na sessão de terça-feira na camara dos deputados, o sr. Santos Viegas, n'um protesto eloquente, em nome dos principios religiosos que se encontram garantidos na Carta Constitucional, desejou saber do sr. ministro da justiça qual era o pensamento do governo relativamente ao projecto apresentado pelo sr. Sampaio e Mello.

S. ex.ª, a proposito, advogou os melhores e mais sãos principios religiosos e sociaes com respeito á Familia, de que faz a mais calorosa apologia nos termos da sua consagração pelas doutrinas do christianismo.

Sabem da justiça? ministro da justiça?

Que a resolução era com a camara—o que todos sabiam; emquanto ao pensamento do governo, que não queria expol-o.

Assim mesmo cruaemente: que não queria — facto extraordinario, porque nunca os governos se negaram a expôr as suas idéas com respeito a qualquer projecto apresentado no parlamento, concordando ou discordando da sua doutrina!

Esta resposta foi verberada pelos srs. Santos Viegas, Luciano Monteiro e diversas vozes da opposição—mas o ministro não expoz as suas idéas sobre uma questão que é odiosa á grande maioria dos portuguezes e que é repellido pelo catholicismo, a religião do Estado!

\* \*

Muito de proposito deixámos para hoje a chronica d'este acontecimento parlamentar, porque sabiamos que na sessão de hontem usaria da palavra o auctor do famoso projecto, o sr. dr. Duarte Gustavo de Robredo Sampaio e Mello.

E com effeito s. ex.ª fallou, e fez, deputado da maioria progressista, um discurso de jacobinismo elemental em materia de ataques á Egreja e á classe parochial.

Muito methodico, dividiu o seu discurso em duas partes: politica e religiosa.

Politicamente declarou que não ouvira o governo antes de apresentar o projecto; que depois d'elle ser enviado á respectiva commissão, procurára os srs. Presi-

dente do Conselho o ministro da Justiça.

Não queria dizer o que elles lhe haviam exposto como publicista; como *estulistas*, tinham declarado que não consideravam oportuna a approvação do projecto. O que traduzido, significa: que o governo está de accordo com a doutrina do divorcio e que só espera melhor oportunidade para que elle se estabeleça em Portugal.

E o que importa registrar.

Na parte religiosa, o sr. Sampaio e Mello, orientado na leitura de certos indicies que em livros e folhetos tiram conclusões geraes de factos isolados; fazendo citações de Santos Padres, concilios e historias de reis, que andam para ahí em monographias jacobinas, cheias de erros grosseiros de apreciação, foi desagradavel ao clero parochial, a proposito de um facto de certo parochio seu vizinho, que entregava o registo e escripturação ao seu barbeiro, e disse que na Curia tudo se conseguia por dinheiro...

Ao ouvir isto, a opposição protestou energicamente, censurando que o ministro dos Estrangeiros, que estava presente, não protestasse tambem.

Mas se o sr. ministro se deixou ficar calado, uma voz se ergueu de protesto, de dentro da maioria—a do sr. Vieira de Castro, ao mesmo tempo que a presidencia avisava o orador que não era convincente proseguir n'aquella orientação escabrosa.

E o sr. Beirão sempre calado!

O sr. Sampaio e Mello retirou as suas phrases, para evitar maiores protestos, e a palavra foi negada ao sr. Santos Viegas, que sómente a obteve para *explicações* ao encerrar da sessão.

O nosso illustre amigo, cheio de razão, lamentou que no parlamento portuguez, n'um parlamento catholico, se tivessem proferido algumas phrases contra uma entidade—a Curia Romana—que todo o mundo acata e respeita, e contra o nosso clero, que contando mais de 3:000 parochos, era tão correcto, que o sr. Mello apenas especialisára entre elle um dos seus membros, que na sua opinião faltava ao cumprimento dos seus deveres!

Por sua parte apenas mostrara desejo de ouvir as idéas do governo. Mais nada, e com espanto viu que este seu direito se transformára em pretexto para um discurso recheado de affirmações jacobinas.

Termina com palavras de maior respeito para com a Egreja, e para com o seu chefe visível, modelo de todas as virtudes. Em Ro-

ma não se vende nada; dá-se tudo quanto pôde fazer a felicidade das almas.

Terminando, a maioria approva que se dê novamente a palavra ao auctor do projecto, que afinal não faz mais do que insistir nas affirmações que aliás declara que tinha retirado!

Assim, com respeito á Curia, pôe reticencias ao que dissera o sr. Santos Viegas, e relativamente ao clero portuguez, ao passo que manifestava o seu apreço pela classe, ia dizendo que não era só um parochio que conhecia em taes condições, que eram muitos...

O sr. João Franco:

—Isso não é exacto...

E o orador que sim, que o era, que só no seu concelho havia bastantes que faltavam aos seus deveres!

E d'esta maneira terminou o incidente, sem um protesto do governo a favor do clero, sem um protesto do sr. ministro dos Estrangeiros em relação á Curia!

### ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS

Na commovente e solemne festa realisada quarta-feira, proximo de Setubal, para inauguração do sanatorio dedicado ao tractamento das creancinhas atacadas de *tuberculose* — piedosa e altruista obra da nossa excelsa rainha Sr.ª D. Amelia — foi alli, durante o banquete, distribuido o seguinte soneto:

#### AVÉ, REGINA!

G—6—1900

Nasceu n'outro paiz, é certo, mas agora é nossa felizmente; e, d'alma e coração, votou a vida inteira á obra redemptora de dar saude ao enfermo, e ao indigente pão.

A' pobre moradia assoma como aurora nuncia de paz e amor: e a labrega mansão, onde entrara a doença e onde a miseria chora inunda a de repente um divino clarão.

Cae no rezaço humilde a esmola abençoada, acolhe o «Dispensario» a pobre mãe afflicta, ampara o «Instituto» a viuva attribulada...

Dá hoje o «Sanatorio» abrigo á criancita doente, sem vigor... Oh alma immaculada, que só fazeis o Bem! Sede feliz!.. Bemdita!..

A. C.

### Liberdade de imprensa

Escreve o nosso presado collega o *Seculo*:

Tanto no Porto como em Lisboa tem-se procedido ultimamente contra alguns jornaes com inusi-

tado rigor, e uma vez por outra até com condemnavel arbitrio.

A reforma da lei da imprensa, feita pelo partido progressista, não quiz tirar ás auctoridades administrativas o direito de, sob pretextos vagos, apprehenderem jornaes. Combatemos, então, semelhante disposição, que nos entregava de mãos atadas ao arbitrio e ao capricho de auctoridades nem sempre de animo sereno e de leaes intuitos.

Vê-se como tínhamos razão e quanto eram pueris os argumentos com que os jornaes do governo nos retorquiram.

A verdade é que a imprensa periodica continua sob uma pressão asphyxiante, em grande parte por sua propria culpa; e isto porque o partidario pôde mais, em muitos de seus membros, que a consciencia dos seus deveres de solidariedade!

Hontem, foi apprehendida a *Vanguarda* por inserir uma mensagem da Liga Academica Republicana, relativa á guerra do Transvaal.

### PEROLAS E DIAMANTES

#### AS FEIAS

Tenho pena de vós, oh desherdadas Da Natureza mãe, bella e fecunda. Tenho pena de vós desventuradas, Que nem um raio de belleza inunda.

Vêdes em torno ruído as mais creanças Abrindo o seio a vividas chimeras, E vós chorae perdidas esperanças —Flôres que não tivestes primaveras.

Quem ao passar o vosso rosto lita, Os olhos volve logo de enfadado E o fundo golpe o vosso peito excita Como um fino punhal envenenado!

Nem sorrisos vos dão labios amantes, Uma frase d'amor, uma saudade Só torturas cruéis, dilacerantes, Na vossa escura e triste mocidade.

Tendes no peito o affecto immenso e puro, Mil encantos, quigá, á vista occultos... E olhando além, que vêdes no futuro? Do abandono e da magua os negros vultos.

Que mal fizestes vós, oh desditadas, Ao Deus que assim vos nega a formosura? Por ventura não sois irmãs das rosas? Porque vos nega o arónia, o viço, a alvura?

E' fado, é siza, oh tristes desherdadas! Choraes, choraes perdidas esperanças, Velando-vos as faces desmaiadas O escasso manto das esparsas tranças!

Vicente Novaes.

O coração da mulher, por mais arido que o tornem o sopro dos preconceitos e as exigencias da etiqueta, tem sempre um cantinho fértil e risonho destinado por Deus ao amor maternal.

**CORREIO DAS SALAS**

Passou domingo o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José de Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, virtuosa esposa do nobre conselheiro, sr. Antonio Alberto da Mocha Paris, e mãe estremosa do nosso respeitavel amigo, sr. Visconde da Torre.

Para assistir áquella festa intima do familia que se realisou em Vianna do Castello, vieram alli, de Lisboa, aquelle nosso amigo, illustre deputado por este circulo, e sua virtuosa esposa, sr.<sup>a</sup> Viscondessa da Torre.

Recebam a. ex.<sup>ma</sup> a nossa respeitosa felicitação.

Fez quinta-feira annos o nosso pro- adado amigo, sr. Joaquim de Souza e Sá digno escrivão de direito em Amres.

Fez hontem annos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Espirito Santa Sá Coutinho.

Faz amanhã annos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Ribeiro esposa do sr.<sup>dr.</sup> José Joaquim Ribeiro, decano dos advogados d'esta comarca.

Faz annos no dia 12 o nosso dedica- do amigo e illustre conterraneo, sr. Francisca d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da nobre casa da Loureira.

Retira-se hoje d'esta villa para a sua casa de Castegana (Alemquer) o nosso talentoso amigo e conterraneo, sr. dr. João da Costa Machado Villela, illus- trado clinico d'aquelle concelho.

O sympathico cavalheiro que é aqui geralmente estimado pelas suas distin- ctas qualidades, deixa nos seus amigos e admiradores uma profunda saudade.

Que todas as felicidades o acompa- nhem, e que volte brevemente ao con- vivio dos seus conterraneos que muito honra, é esse o nosso ardente desejo.

Aggravaram-se consideravelmente os soffrimentos do nosso bom amigo, sr. Antonio José da Silva, intelligente soli- citador n'esta comarca.

Nos ultimos dias tem experimentado algumas melhoras, o que sinceramente estimamos.

Acha-se n'esta villa o nosso amigo, sr. João Feio Ferreri de Gusmão, filho do nosso tambem amigo, sr. Adriano Ferreri de Gusmão (Cabanas).

A sr.<sup>a</sup> viscondessa da Gramosa (D. Justina) deu á luz com extrema felici- dade, no dia 7 do corrente, uma formo- sa creança do sexo feminino.

**CHRONICA**

**Expediente**

A empreza da «Folha de Villa Verde» faz sciente a todos os seus leitores, que o preço dos annuncios judiciais é de 5 réis por cada linha.

**Envenenamento ?**

Ha dias quando o rev.<sup>a</sup> paro- cho de S. Miguel d'Oriz, sr. Paulo Antonio Antunes, d'este con- celho, estava celebrando missa, na egreja da sua freguezia, notou que o vinho contido n'um frasco, ti- nha um deposito ou residuo al- vacento com apparencia de ar- senico.

Pouco depois, sentiu-se ligeira- mente encommoado, e, desco- nhecendo que realmente estivesse en- venenado tomou uma pequena por-

ção d'azeito a fim de lhe promo- ver o vomito, o que conseguiu.

O povo, então, alvoroçou-se e pediu áquello sacerdote que o fras- co fosse remettido á auctoridade competente a fim de se averiguar se, effectivamente, se trata d'um crime.

O alludido frasco acha-se n'es- to juizo, e foi, ou vae ser rem- mettido para o laboratorio chi- mico para se proceder á respec- tiva analyse.

A auctoridade administrativa an- da procedendo a investigações, e já fez deter nas cadeias d'esta vil- la, Rosa Maria Rodrigues, soltei- ra, de 18 annos d'aquella fregue- zia.

**Recenseamento de vehiculos e solpedes**

Pela repartição do serviço de animaes, vehiculos e requisições, da 3.<sup>a</sup> divisão militar, foi affixado um edital convidando todos os in- dividos do concelho de Villa Ver- de que possuam solpedes e ve- hiculos a apresentarem na admi- nistração do concelho, até ao fim do corrente mez, declarações dos mesmos, que serão feitas em tri- plicado nos impressos que na ad- ministração se fornecem, conforme o regulamento para o serviço de requisições militares de 11 d'ou- tubro ultimo.

Os contraventores incorrem na multa de 1\$000 a 40\$000 réis, aggravada, em caso de reinciden- cia, com a pena de 15 dias de prisão. Os que fizerem declarações falsas ou deixarem de apresentar os vehiculos e solpedes á inspec- ção que de futuro ha de fazer-se incorrem na multa de 5\$000 a 20\$000 réis.

**Feira de Santo Antonio**

Realisa-se, como dissemos, na quarta-feira, n'esta villa, a tra- dicional feira cavallar de Santo Antonio.

Haverá festa na sua capellinha, onde tocará a banda de musica de Conciciro; e de tarde haverá arraial no Campo da Feira, to- cando aquella banda e a de Pro- zello.

Por tal motivo espera-se este anno maior concorrência de fei- rantes.

Bem hajam os authores de tal iniciativa, srs. Antonio Joaquim do Lago Junior, Arthur Lopes Gui- marães, e Manoel José da Silva Ferreira, o princiro dos quaes faz a expensas suas toda a festa de capella, e os segundos promoven- do o arraial por meio se subs- crição.

**Desamortisação**

No dia 19 do corrente, devem ser arrematados na repartição de fazenda d'este districto, com o abatimento de 40 por cento, di- versos feros e censos, pertencen- tes ao supprimido convento da Conceição, impostos em proprie- dades situadas nos concelhos de Villa Verde, Amares e Barcellos.

**Crime gravissimo**

Refere um collega de Vianna do Castello, que na freguezia de

Villa Nova de Mubia, do visinho concelho de Ponte da Barca, se déra um envenenamento de 18 pessoas, n'um jantar dado, ha dias, na casa chamada do Arco, d'a- quella localidade. Das pessoas en- venenadas já falleceram quatro e as restantes acham-se gravemen- te enfermas, apresentando todas os mesmos symptomas de entoxi- cação por meio do arsenico.

O caso produziu o maior alar- me, tendo as auctoridades inter- vido n'elle e sendo já feita a au- topsia aos cadaveres dos dois ul- timos fallecidos.

**Casos criminaes.**

**— O Christinho**

Por falta de pronuncia foi pos- to em liberdade o «Christinho», o celebre falso padre que ha dias burlou ahi umas pobres mulheres que tiveram a ingenuidade de lhe confessarem os seus peccados.

Foi remettido para a comarca do Vieira, Manoel Rodrigues, de Santa Maria do Souto, concelho de Guimarães, por ser requisitado pela auctoridade respectiva em con- sequencia de terem sido alli ron- bados os animaes que andava ven- dendo n'este concelho por preços diminutissimos, o que, como dis- semos, fôra prezo pelo regedor da freguezia de Moure.

**Troca de moeda**

Já se acha affixado o edital do sr. delegado do thesouro preven- indo os povos das freguezias d'es- te districto de que as moedas de prata de 50 e 100 réis deixam de ter curso legal em 31 de julho proximo, devendo até essa data ser trocadas nas recebedorias dos concelhos por outras moedas.

**Festejos sanjoaninos em Braga**

Para conhecimento dos nossos leitores publicamos em resumo o programma dos grandiosos feste- jos a S. João, que se devem reali- sar n'aquella cidade, nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente:

Dia 22—Salvas á alvorada; ban- das de musica percorrerão as prin- cipaes ruas da cidade; corrida de touros pelas 4 1/2 horas da tarde; e festival á noite no passeio pu- blico, tocando as bandas de infan- teria 6 e 8. Serão surprehendentes e inteiramente novas a decoração e illuminação da avenida central; e, ao fundo, n'uma torre monumen- tal exhibir-se-hão lindos quadros, monumentos, vistas e scenas ma- ritimas e assumptos da actualidade por meio de projecções luminosas.

Dia 23 — Manifestações festivas ao romper d'alva; da 4 ás 5 ho- ras da tarde, tocará n'um corêto, em forma de barco, na praça do Barão de S. Martinho, a banda dos Orphãos de S. Caetano; tourada ás 4 1/2 horas da tarde; e á noite ar- raial em S. João da Ponte, com profusas illuminações, muito e va- riado fogo de artificio, aerostatos, 5 bandas de musica, etc. Na mar- gem esquerda do Este, o quadro tradicional do baptismo de Christo, e simulacro da passagem do rio por S. Christovão. O fim do arraial se- rá annuciado por um enorme bou- quet de foguetes, simulando uma chuva de estrellas cadentes.

Dia 24—Repetição da alvorada, dansa do Rei David e carro dos pastores; feira de gado cavallar e bovino na Ponte, onde tocarão al- gumas bandas de musica; á tarde, terceira e ultima tourada, o á noite grande festival no jardim. Na torre exhibir-se-hão quadros com surpresas. Serão queimados bouquets de effeito deslumbrante.

Dia 25—Repetição das demons- trações festivas; corridas de bicy- cletas, ás 5 horas da tarde no ve- lodromo do campo do Salvador; e á noite, encerrando os festejos, mu- sica, pelas bandas, no passeio e outras diversões.

**Grande Incendio**

Foi destruido, quinta-feira, em Lisboa, por um pavoroso incen- dio, o antigo palacio do marquez d'Angeja, situado na rua de S. Lazaro, propriedade actual do im- portante industrial, sr. Antonio Francisco Ribeiro Ferreira.

Os prejuizos são calculados em 80:000\$000 réis.

**Recem vindo**

Chegou ante-hontem a esta vil- la o nosso conterraneo, sr. Fran- cisco Peixoto Coelho, abastado ca- pitalista, residente ha annos nos Estados do Brazil.

Abandonando os confortos do lar e as caricias da familia, o sr. Peixoto Coelho, seguiu com os olhos fitos no futuro, para terras d'alem-mar animado pela esperan- ça de, por um trabalho honrado, voltar um dia á sua patria com os meios de fortuna a dourar-lhe o berço natal. Assim o conseguiu e decorridos annos e conquista- dos os meios de fortuna a garan- tir-lhe a subsistencia, eil-o de vol- ta ao seio de sua familia e aos encantos da sua terra que de longe saudosamente lhe accenavam.

Seja bem-vindo o nosso estima- vel ex-patriado.

**Memorandum para Junho**

Durante o mez, será organizada a matriz da contribuição indus- trial; serão remettidos pelo dele- gado do thesouro, á direcção ge- ral das contribuições directas, map- pas estatisticos da contribuição in- dustrial; as juntas fiscaes conclui- rão o serviço da revisão annual das matrizes prediaes, reclamações e alterações correspondentes.

Até ao dia 10, serão apresen- tados nos lycées os requerimentos de exame de instrucção secunda- ria para os alumnos do periodo transitorio.

Até ao dia 15, serão entregues nos lycées os requerimentos de exames de instrucção primaria ele- mentor do segundo grau.

No dia 9 até 12, baixarão á á primeira instancia todos os pro- cessos de recursos eleitoraes, a fim de se fazerem as ultimas altera- ções nas listas eleitoraes.

De 12 a 15, serão feitas as ul- timas alterações das listas eleito- raes, que serão remettidas ao se- cretario da commissão do recensea- mento eleitoral.

Desde o dia 15 até 27, o secre- tario da commissão do recensea- mento eleitoral, em fee das lis- tas alteradas e das que tiver re- cebido do juiz de direito o da lista

que ficara em seu poder, organizará o livro do recenseamento geral dos eleitores e remetel-o-á ao juiz da comarca para elle conferir a sua exactidão.

No dia 30, será encerrado pelo juiz de direito o livro do recenseamento geral dos eleitores do concelho, depois de conferido e rubricado em todas as suas folhas, e remetido em seguida ao secretario da camara municipal; e serão encerradas as contas dos recebedores do concelho relativas ao anno economico que finda no ultimo dia do mez.

**LIVROS & JORNAES**

**Historia do culto de Nossa Senhora**

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigação historica, em que tanto se tem salientado nos ultimos annos, os seus admiradores recebem com alvoroço a noticia e dão-se parabens. E' que Alberto Pimentel tem segredo de saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, attraente e tersa.

Os srs. Guimarães, Libanio & C.ª os benemeritos editores lisbonenses ficam sendo credores de mais um relevante serviço á nossa litteratura, publicando em magnifica edição o novo livro do prestigioso escriptor, que é dedicado a S. M. a Rainha a Sr.ª D. Amelia.

Recebemos o 10.º fasciculo que muito agradecemos.

**Coração de Creança**

Recebemos as cadernetas 7, 8 e 9 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanta sensação tem produzido no estrangeiro.

E' uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

**«A Filha do Condemnado»**

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como nol-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as fórnias ser agradável aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo XIII que muito agradecemos.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Anna Joaquina da Costa Machado Villela, Maria da Gloria da Costa Machado Villela, Rita Franco Villela, Maria Julia dos Santos Costa, Laurindo Rodrigues Villela, Padre José Antonio da Costa Machado Villela, João da Costa Machado Villela, Padre Antonio Luiz da Costa Machado Villela, Custodio José da Costa, Alberto Joaquim da Costa Machado Villela, Dr. Alvaro da Costa Machado Villela, João Luiz de Souza, agradecem a todas as pessoas que lhes deram provas de amizade durante a ultima doença de sua extremosa e adorada mãe, quer prestando serviços directos, quer informando-se do seu estado, bem como a todas as que, por qualquer fórma manifestaram a sua condolencia por motivo do fallecimento d'ella, visitando-os, acompanhando o prestito funebre, e assistindo aos funeraes; ás irmandades e confrarias que com tão boa vontade se incorporaram no triste acompanhamento; aos Reverendos Ecclesiasticos, que tão generosamente se portaram, dispensando remunerações e mandando ainda assentar missas; aos cavalheiros que tão amavelmente accederam aos convites feitos para pegarem ás borlas do caixão e levar a chave d'este; emfim, a todos em geral, agradecem penhoradissimos e profundamente

reconhecidos, tantas finezas recebidas, protestando a mais indelevel gratidão e pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que possam ter commettido. Não podem deixar de especialisar a familia do ex.º sr. Manuel José Barbosa, que em tão doloroso transe lhes deu as mais significativas demonstrações de dedicação e amizade, e, muito determinadamente a ex.ª sr.ª D. Emilia Julia Leite, a desvelada e infatigavel enfermeira, que nunca abandonou a doente até ao momento final e que á familia tem continuado a prestar os seus bons officios. Aos ex.ªs srs. drs. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa e Gaspar Fernando de Macedo endereçam os seus agradecimentos pelo cuidado e carinho que sempre dispensaram á fallecida, promptificando-se da melhor vontade e com todo interesse a prestar os valiosos recursos da sua illustração e intelligencia, em tão malfadada conjunctura. Barbudo, 2 de junho de 1900. (1248)

**Comarca de Villa Verde Arrematação**

No dia 1.º do proximo mez de Julho, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução hypothecaria que D. Antonia Fernandes Jorge e marido Fortunato Jorge Guimarães, da cidade de Braga, movem contra Manoel de Jesus Pereira, viuvo, da freguezia de Sou-

tello, d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer, o seguinte:

Predio rustico e urbano, composto de casas torres, pomar, campo da Poça, campo dos Embuados e todo o montado, tudo unido e circuitado sobre si, com suas aguas de lima e rega e pertenças de natureza de prazo, fofreiro a D. Antonio de Queiroz Vasconcellos Souza Coimbra e Lencastre, da freguezia de Santo André de Medine, concelho de Santa Marthia de Penaguião, com o foro annual de 128 litros 952 millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e lau-lemio da 8.ª parte, tudo sito no logar da Poça, freguezia de Soutello, avaliado na importancia de 24835845 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde, 7 de junho de 1900.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Teixeira de Sequeira.  
1250) O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 10 de Junho proximo, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entra em praça para ser arrematado pelo maior lanço offerecido acima do valor da sua avaliação, um porco de cobrição, de côr preta e cintado de branco, ava-

liado na quantia de 85000 réis, penhorado a João Antonio Pereira, conhecido por João do Arieiro, casado, da freguezia de Pedregaes, d'esta comarca, na execução por sellos, multa e custas, que lhe move o Ministerio Publico.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos no praso legal.

Villa Verde, 30 de Maio de 1900.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
1246) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na Folha Official, citando o réo Antonio José d'Almeida, viuvo, da freguezia de Turiz, d'esta mesma comarca, e ora auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para comparecer na segunda audiencia commercial d'este juizo, a fim de vêr accusar esta citação e logo assignar termo de confissão ou negação de sua firma, sob pena de confesso e vêr assignar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a acção commercial que lhes move Domingos José da Costa Ribeiro, da referida freguezia de Turiz.

Declara-se para os devidos effeitos que as

audiencias commerciaes d'este juizo se realisam em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta mesma, não sendo feriado, ou dia sanctificado, porque sendo-o se fazem no immediato se não fôr legalmente impetido.

Villa Verde 29 d'maio de 1900.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1247) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio no dia 10 de junho, por 12 horas do dia, entram em praça por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Antonio d'Araujo, morador que foi na freguezia de Valdreu os bens aformulados ao auzente Manoel, seguintes:

Metade das casas de vivenda terrea, com sua corte pela porta de baixo, quinteiro, e roxio, no valor de 205000 rs.

Horta de Velido, de lavradio e vidonho, no valor de 115000 rs.

Estes predios são situados na freguezia de Valdreu.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação.

Villa Verde, 22 de maio de 1900.

Verifiquei.  
O juiz de direito,  
1249) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.